Energias Eólicas do Nordeste S.A.

Demonstrações Contábeis
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2021 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua Orestes Guimarães, 538,
6º andar, salas 602, 603 e 604
89204-060 - Joinville - SC
Brasil

Tel.: + 55 (47) 3025-5155
Fax: + 55 (47) 3328-5155
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Energias Eólicas do Nordeste S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Energias Eólicas do Nordeste S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Energias Eólicas do Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

Deloitte.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 25 de abril de 2022

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” SC

Fernando de S. Leite
Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

2022CB013664

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

ENERGIAS EÓLICAS DO NORDESTE S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

CNPJ n° 09.277.762/0001-04
NIRE n° 42 3 00003484-3
Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte - Agronômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Energias Eólicas do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "EEN"), tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia é uma *holding* responsável pelo desenvolvimento e implantação de projetos eólicos no estado do Ceará (CE): Central Eólica Trairi ("Trairi"), Central Eólica Guajiru ("Guajiru"), Central Eólica Mundaú ("Mundaú") e Central Eólica Fleixeiras I ("Fleixeiras"), que, em conjunto com outras 4 centrais eólicas, formam o Conjunto Eólico Trairi.

Energias Eólicas do Nordeste	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)
Central Eólica Trairi	25,4	11,4
Central Eólica Guajiru	30,0	15,7
Central Eólica Mundau	30,0	10,8
Central Eólica Fleixeiras I	30,0	12,9
TOTAL	**115,4**	**50,8**

A EEN não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A., que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado no Conjunto Eólico.

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia a ENGIE Brasil Energia é uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração, comercialização, *trading* e transmissão de energia. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

3. Ambiente Macroeconômico

O segundo ano da pandemia da Covid-19 foi, em linhas gerais, marcado pela recuperação do crescimento econômico e alta inflação – uma constante observada no Brasil e no mundo. O Produto Interno Bruto (PIB) teve crescimento de 4,6%, a alta praticamente compensa o decréscimo de 4,1% observado em 2020.

A atividade econômica brasileira iniciou uma recuperação, ainda que ligeiramente abaixo da esperada. A inflação elevada, com pior resultado desde 2015, gerou impacto sobre o crescimento, com a deterioração do poder de compra das famílias. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou variação de 10,1%, enquanto o Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC) registrou, no acumulado do ano, 10,2%.

As incertezas trazidas pela pandemia e seus desdobramentos também influenciaram o mercado financeiro. A taxa básica de juros (Selic) atingiu 9,2%, alta de 7,2 p.p. no exercício de 2021, enquanto o dólar (Ptax) bateu a marca de R$ 5,58 – a moeda americana estava cotada em R$ 5,19 ao fim de 2020.

4. Desempenho Operacional

a) Central Eólica Guajiru: Em 2021, a geração total bruta de Guajiru alcançou 134,6 GWh, 22,3% superior aos 110,1 GWh gerados em 2020. O índice de disponibilidade, considerando-se as paradas programadas, atingido no ano em análise foi de 90,4%, 1,6 p.p. inferior ao verificado em 2020, que foi de 91,9%.
b) Central Eólica Trairi: Em 2021, a geração total bruta de Trairi alcançou 101,9 GWh, 26,2% superior aos 80,8 GWh gerados em 2020. O índice de disponibilidade, considerando-se as paradas programadas, atingido no ano em análise foi de 91,3%, 1,1 p.p. superior ao verificado em 2020, que foi de 90,2%.
c) Central Eólica Fleixeiras I: Em 2021, a geração total bruta de Fleixeiras I alcançou 120,2 GWh, 23,7% superior aos 97,1 GWh gerados em 2020. O índice de disponibilidade, considerando-se as paradas programadas, atingido no ano em análise foi de 92,4%, 0,3 p.p. inferior à verificada em 2020, que foi de 92,6%.
d) Central Eólica Mundaú: Em 2021, a geração total bruta de Mundaú alcançou 95,2 GWh, 16,9% superior aos 81,5 GWh gerados em 2020. O índice de disponibilidade, considerando-se as paradas programadas, atingido no ano em análise foi de 93,1%, 3,7 p.p. inferior à verificado em 2020, que foi de 96,7%.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores de resultado	2021	2020	Variação %
Receita operacional líquida	120.070	125.837	(4,6)
Lucro bruto	71.684	80.211	(10,6)
Margem bruta	59,7%	63,7%	(4,0 p.p.)
Resultado do serviço (Ebit)	70.993	79.662	(10,9)
Ebitda (Lajida)	91.676	100.330	(8,6)
Margem Ebitda (Lajida)	76,4%	79,7%	(3,4 p.p.)
Resultado financeiro	(12.084)	(16.113)	(25,0)
Lucro líquido do exercício	57.738	54.803	5,4

Comentário sobre as principais variações

A variação no Ebitda e lucro líquido deve-se, principalmente: (i) ao reconhecimento de receitas extraordinários com sinistros ocorridos em períodos passados, no ano de 2020; e (ii) ao reajuste, positivo, do preço com contratos de operação e manutenção das usinas. Essa variação foi atenuada pela menor despesa financeira, entre os períodos analisados, visto pagamento dos financiamentos ao longo de 2021.

6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2021.

8. Agradecimentos

A Administração da EEN agradece a contribuição de seus fornecedores, parceiros, acionistas, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2021.

A Administração

ENERGIAS EÓLICAS DO NORDESTE S.A.
CNPJ N° 09.277.762/0001-04| NIRE N° 42 3 00003484-3
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)

ATIVO					
		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	43.988	36	116.067	41.869
Contas a receber de clientes	5	-	-	10.384	9.943
Dividendos a receber	7	5.450	5.165	-	-
Outros ativos circulantes		253	1.176	5.529	2.437
		49.691	**6.377**	**131.980**	**54.249**
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Depósitos vinculados	6	-	4.171	-	53.714
Outros ativos não circulantes		1.012	145	1.200	757
		1.012	**4.316**	**1.200**	**54.471**
Investimentos	**7**	**410.711**	**243.250**	**-**	**-**
Imobilizado	**8**	**-**	**-**	**357.405**	**374.810**
Intangível		**-**	**-**	**11.327**	**12.084**
Direito de uso de arrendamentos	**11**	**-**	**-**	**13.034**	**12.588**
		411.723	**247.566**	**382.966**	**453.953**
TOTAL		**461.414**	**253.943**	**514.946**	**508.202**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGIAS EÓLICAS DO NORDESTE S.A.
CNPJ N° 09.277.762/0001-04 | NIRE N° 42 3 00003484-3
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores		-	4	1.299	1.146
Dividendos	12	13.713	13.016	13.713	13.016
Financiamentos	10	-	-	-	24.544
Arrendamentos a pagar	11	-	-	1.509	1.287
Outros passivos circulantes		143	-	2.369	1.743
		13.856	**13.020**	**18.890**	**41.736**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos	10	-	-	-	181.395
Arrendamentos a pagar	11	-	-	12.538	11.918
Provisão para desmobilização	8	-	-	32.270	29.089
Outros		-	-	3.690	3.141
		-	**-**	**48.498**	**225.543**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**12**				
Capital social		350.593	187.983	350.593	187.983
Reservas de lucros		55.826	52.940	55.826	52.940
Dividendos adicionais propostos		41.139	-	41.139	-
		447.558	**240.923**	**447.558**	**240.923**
TOTAL		**461.414**	**253.943**	**514.946**	**508.202**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGIAS EÓLICAS DO NORDESTE S.A.
CNPJ N° 09.277.762/0001-04 | NIRE N° 42 3 00003484-3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**13**	**-**	**-**	**120.070**	**125.837**
Custos da energia vendida					
Depreciação e amortização	8/11	-	-	(20.683)	(20.668)
Serviços de terceiros		-	-	(16.931)	(15.326)
Encargos de uso da rede elétrica e de conexão		-	-	(4.730)	(4.394)
Pessoal		-	-	(2.580)	(2.280)
Outros		-	-	(3.462)	(2.958)
		-	**-**	**(48.386)**	**(45.626)**
LUCRO BRUTO		**-**	**-**	**71.684**	**80.211**
Despesas operacionais					
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(20)	(22)	(655)	(549)
Outras despesas operacionais		-	-	(36)	-
		(20)	**(22)**	**(691)**	**(549)**
Resultado de participações societárias	**7**				
Equivalência patrimonial		57.367	54.363	-	-
Amortização de ágio		(585)	(585)	-	-
		56.782	**53.778**	**-**	**-**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**56.762**	**53.756**	**70.993**	**79.662**
Resultado financeiro					
Renda de aplicações financeiras		822	-	2.648	1.209
Juros sobre depósitos vinculados e judiciais		681	1.575	1.624	2.577
Juros e variação monetária sobre financiamentos	10	-	-	(10.775)	(15.844)
Juros sobre arrendamentos a pagar	11	-	-	(1.371)	(1.386)
Juros e variação monetária sobre provisão para desmobilização	8	-		(3.181)	(1.443)
Outras despesas financeiras, líquidas		(33)	(37)	(1.029)	(1.226)
		1.470	**1.538**	**(12.084)**	**(16.113)**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		**58.232**	**55.294**	**58.909**	**63.549**
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	14	(494)	(491)	(1.171)	(8.746)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**57.738**	**54.803**	**57.738**	**54.803**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	57.738	54.803	57.738	54.803
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**57.738**	**54.803**	**57.738**	**54.803**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGIAS EÓLICAS DO NORDESTE S.A.
CNPJ N° 09.277.762/0001-04| NIRE N° 42 3 00003484-3
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais)

			Reservas de Lucros				
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31.12.2019		**187.983**	**11.153**	**159.192**	**-**	**-**	**358.328**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	54.803	54.803
Dividendos intermediários		-	-	(159.192)	-	-	(159.192)
Destinação proposta à AGO							
- Reserva legal		-	2.740	-	-	(2.740)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(13.016)	(13.016)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	39.047	-	(39.047)	-
Saldos em 31.12.2020	**12**	**187.983**	**13.893**	**39.047**	**-**	**-**	**240.923**
Aumento de capital		162.610	-	-	-	-	162.610
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	57.738	57.738
Destinação proposta à AGO							
- Reserva legal		-	2.886	-	-	(2.886)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(13.713)	(13.713)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	-	41.139	(41.139)	-
Saldos em 31.12.2021	**12**	**350.593**	**16.779**	**39.047**	**41.139**	**-**	**447.558**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGIAS EÓLICAS DO NORDESTE S.A.
CNPJ N° 09.277.762/0001-04 | NIRE N° 42 3 00003484-3
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E N2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	**31.12.2020**	**31.12.2021**	**31.12.2020**
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos tributos	58.232	55.294	58.909	63.549
Conciliação do lucro:				
Resultado de participações societárias	(56.782)	(53.778)	-	-
Depreciação e amortização	-	-	20.683	20.668
Juros e variação monetária sobre financiamentos	-	-	10.775	15.844
Juros sobre depósitos vinculados e judiciais	(681)	(1.575)	(1.624)	(2.577)
Juros sobre arrendamentos a pagar	-	-	1.371	1.386
Juros variação monetária sobre provisão para desmobilização	-	-	3.181	1.443
Outros	(3)	(3)	795	817
Resultado antes dos tributos ajustado	**766**	**(62)**	**94.090**	**101.130**
Redução (aumento) nos ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	(441)	(719)
Outros ativos	(249)	(349)	(212)	1.447
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	(4)	(6)	52	8
Outros passivos	(1)	(24)	(70)	(70)
Caixa gerado nas (utilizado pelas) operações	**512**	**(441)**	**93.419**	**101.796**
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(43)	(484)	(4.000)	(8.112)
Pagamentos de juros sobre financiamento	-	-	(8.541)	(15.919)
Caixa líquido das atividades operacionais	**469**	**(925)**	**80.878**	**77.765**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos de controladas	51.647	36.528	-	-
Aumento de capital de controladas	(162.610)	-	-	-
Aplicação no imobilizado e no intangível	-	-	(1.592)	(422)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(110.963)**	**36.528**	**(1.592)**	**(422)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	162.610	-	162.610	-
Pagamento de financiamento	-	-	(208.173)	(23.965)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	4.852	140.329	55.338	125.953
Pagamento de arrendamento	-	-	(1.847)	(1.765)
Dividendos pagos	(13.016)	(175.971)	(13.016)	(175.971)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**154.446**	**(35.642)**	**(5.088)**	**(75.748)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**43.952**	**(39)**	**74.198**	**1.595**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	36	75	41.869	40.274
Saldo final	43.988	36	116.067	41.869
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**43.952**	**(39)**	**74.198**	**1.595**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Energias Eólicas do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "EEN") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC) e foi constituída em 12.12.2007, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a participação, como *holding*, no capital de outras sociedades, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios.

As eólicas controladas pela EEN são partes dos consórcios Trairí e Faísa-Trairí. As Centrais Eólicas Mundaú, Guajiru e Fleixeiras I possuem participações de 14,11% no Consórcio Trairí e de 7,06% no Faísa Trairí. Já a Eólica Trairí possui participação de 11,95% no Consórcio Trairí e de 5,98% no Faísa-Trairí. Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas desses consórcios são reconhecidos diretamente nas demonstrações contábeis da consorciada, com base nas respectivas participações nos consórcios.

O Consórcio Trairí construiu a subestação Trairí e as linhas de conexão das usinas à esta subestação. Já o Consórcio Faísa-Trairí foi o responsável pela construção das linhas de transmissão à subestação Pecém (CE).

A Companhia não tem empregados e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades das usinas.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pelos efeitos da pandemia da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, que impactou, e continua impactando, a economia mundial. Em decorrência disto, foram tomadas medidas restritivas no sentido de determinar o distanciamento social e o fechamento de estabelecimentos comerciais, além da paralisação da indústria. As restrições impostas pelo isolamento social trouxeram efeitos importantes na atividade de diversos setores, na renda das famílias e nos investimentos no país. Na medida em que a situação da pandemia foi melhorando e, com isso, as restrições às atividades econômicas gradativamente reduzidas, houve evolução em diferentes regiões e segmentos de negócios. Em 2021 e 2020, a Companhia não apurou impactos significativos decorrentes da pandemia em suas demonstrações contábeis.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 25.04.2022.

Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as informações da Companhia e de suas controladas, todas sediadas no Brasil, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pelas eliminações das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

a) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras; e (iv) série histórica de lucros nos últimos exercícios sociais. Assim, conforme Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

NOTA 3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

b) Investimentos

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

c) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros do financiamento, no período em que o imobilizado estava em construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo.

Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

d) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

e) Direito de uso de arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

f) Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva e remensurado (com correspondente ajuste no direto de uso relacionado) quando há alteração nos pagamentos futuros motivada por atualizações monetárias ou alteração nas taxas de desconto. Adicionalmente, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelo lucro presumido, de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

h) Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização das usinas pertencentes às controladas da Companhia são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

i) Dividendos

Os dividendos são calculados a partir do lucro líquido do exercício, e são reconhecidos como passivo quando da sua aprovação pela Diretoria Executiva, ou mediante deliberação da Assembleia Geral, e podem ser classificados como intercalares, intermediários, dividendos adicionais propostos ou dividendos mínimos obrigatórios.

j) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

k) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

l) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, consequentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

m) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas às participações nos Consórcios Trairí e Faísa-Trairí são reconhecidos diretamente nas demonstrações contábeis da Companhia, na proporção de sua participação, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

n) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações contábeis. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas relativas: (i) à vida útil do imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; (iii) à provisão para desmobilização da Usina; e (iv) à estimativa da taxa incremental de arrendamento.

o) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiram revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2021. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data publicação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 17 Pronunciamentos Técnicos CPC 06 (R2) – Arrendamentos, CPC 11 – Contratos de seguro, CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação e CPC 48 – Instrumentos financeiros.	11.02.2021	01.01.2021	Sem impactos relevantes
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 18 Pronunciamentos Técnicos CPC 06 (R2) - Arrendamentos - Benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento – prorrogação.	11.06.2021	Vigência estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem.	Sem impactos relevantes

p) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2022, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data publicação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 19 Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, CPC 27 – Ativo imobilizado, CPC 29 – Ativo biológico e produto agrícola, CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade e CPC 48 – Instrumentos financeiros.	01.10.2021	01.01.2022	Sem impactos relevantes
Pronunciamento Técnico CPC nº 50 Este Pronunciamento vem substituir a norma atualmente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	07.05.2021	01.01.2023	Não aplicável à Companhia

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Caixa e depósitos bancários à vista	44	34	370	466
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	43.944	2	115.697	41.403
	43.988	**36**	**116.067**	**41.869**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2021 e 2020 foi de cerca de 99,0% e 98,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Referem-se a valores vincendos a receber da ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. (EBC). A totalidade da energia gerada pelas empresas é vendida para a EBC que, por sua vez, comercializa esta energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), em contratos de curto e longo prazo. Os valores faturados mensalmente são recebidos em uma única parcela em 10 dias após o mês de competência do faturamento. Não havia valores vencidos em 31.12.2021 e 31.12.2020.

NOTA 6 - DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2021, as controladas da Companhia, realizaram o saque relativo as garantias vinculadas ao contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), devido ao pagamento antecipado do financiamento.

NOTA 7 - INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora	
	31.12.2021	31.12.2020
Avaliação pelo método de equivalência patrimonial		
Equivalência patrimonial	402.695	234.650
Mais valia na aquisição de investimento	8.016	8.600
	410.711	**243.250**

b) Avaliação pelo método de equivalência patrimonial

b.1) Mutação dos investimentos

	Trairi	Guajiru	Mundaú	Fleixeiras	Total
Saldos em 31.12.2019	**46.967**	**56.843**	**59.673**	**54.844**	**218.327**
Dividendos	(8.041)	(13.631)	(6.483)	(9.885)	(38.040)
Equivalência patrimonial	14.489	18.945	9.252	11.677	54.363
Saldos em 31.12.2020	**53.415**	**62.157**	**62.442**	**56.636**	**234.650**
Aumento de capital	35.050	41.140	40.040	46.380	162.610
Dividendos	(13.662)	(18.163)	(8.809)	(11.298)	(51.932)
Equivalência patrimonial	13.411	20.675	9.456	13.825	57.367
Saldos em 31.12.2021	**88.214**	**105.809**	**103.129**	**105.543**	**402.695**

b.2) Informações financeiras das controladas

Base 31.12.2021	Trairi	Guajiru	Mundaú	Fleixeiras
Ativo total	101.201	122.457	117.171	120.849
Passivo	12.987	16.648	14.042	15.306
Patrimônio Líquido	88.214	105.809	103.129	105.543
Lucro líquido do exercício	13.411	20.675	9.456	13.825

c) Mais valia na aquisição de investimentos

A mais valia paga nas aquisições das controladas decorreram do valor justo dos projetos básicos ambientais, da certificação de geração de energia, das medições de ventos, das licenças ambientais prévias e dos contratos de arrendamentos adquiridos na combinação de negócios. Estes ativos estão sendo amortizados nos prazos de autorizações das usinas, visto que os benefícios econômicos decorrentes das aquisições desses investimentos ocorrerão ao longo do prazo de autorização.

d) Autorizações do Órgão Regulador

Denominação	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)	Resolução Autorizativa	Data da Autorização	Vencimento
Trairi	25,4	11,4	3.136	20.09.2011	27.08.2041
Guajiru	30,0	15,7	3.134	20.09.2011	27.08.2041
Mundaú	30,0	10,8	3.135	20.09.2011	27.08.2041
Fleixeiras	30,0	12,9	3.133	20.09.2011	27.08.2041
	115,4	**50,8**			

NOTA 8 - IMOBILIZADO

a) Composição

		Consolidado			
		31.12.2021			31.12.2020
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	3,6%	511.452	(164.534)	346.918	365.165
Edificações e benfeitorias	3,3%	12.239	(3.152)	9.087	9.495
Móveis e utensílios	6,3%	51	(19)	32	30
Veículos	14,3%	20	(1)	19	-
		523.762	**(167.706)**	**356.056**	**374.690**
Em curso		**1.349**	**-**	**1.349**	**120**
		525.111	**(167.706)**	**357.405**	**374.810**

b) Mutação do ativo imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Veículos	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2019	**383.172**	**9.997**	**33**	**-**	**538**	**393.740**
Ingressos	-	-	-	-	145	145
Baixas	(7)	-	-	-	-	(7)
Transferências	656	(93)	-	-	(563)	-
Depreciação	(18.656)	(409)	(3)	-	-	(19.068)
Saldos em 31.12.2020	**365.165**	**9.495**	**30**	**-**	**120**	**374.810**
Ingressos	-	-	-	-	1.693	1.693
Baixas	(43)	(1)	-	-	-	(44)
Transferências	439	-	5	20	(464)	-
Depreciação	(18.643)	(407)	(3)	(1)	-	(19.054)
Saldos em 31.12.2021	**346.918**	**9.087**	**32**	**19**	**1.349**	**357.405**

b.1) Provisão para desmobilização

Em 2019, as controladas reconheceram em seu imobilizado a provisão dos custos decorrentes da desmobilização de seus parques eólicos, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obrigação de retirada dos ativos e de restauração do local ao final do prazo de autorização. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi de 3,59%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações. O saldo da provisão para desmobilização registrada no passivo não circulante do consolidado em 31.12.2021 era de R$ 32.270 (R$ 29.089 em 31.12.2020), a variação do saldo é decorrente de juros e variação monetária de R$ 3.181 registrada no resultado de 31.12.2021 (R$ 1.443 em 31.12.2020).

NOTA 9 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações relacionadas à venda de energia, a Companhia mantém contrato com a ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. (“EBC”), controlada da ENGIE Brasil Energia, mitigando assim o seu risco de crédito.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2021, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

b) Categoria dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	43.944	2	115.697	41.403
Custo amortizado				
Caixa e depósitos bancários à vista	44	34	370	466
Contas a receber de clientes	-	-	10.384	9.943
Depósitos vinculados	-	4.171	-	53.714
	43.988	**4.207**	**126.451**	**105.526**
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Fornecedores	-	4	1.299	1.146
Financiamentos	-	-	-	205.939
	-	**4**	**1.299**	**207.085**

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 10 - FINANCIAMENTO

Em julho de 2021, as controladas da Companhia realizaram o pagamento antecipado do financiamento com o BNDES, no valor total de R$ 216.714, deste montante, R$ 208.173 referia-se a principal e R$ 8.541 a juros e comissões. O vencimento original era maio de 2029.

a) Mutação dos financiamentos

	Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	**24.664**	**205.315**	**229.979**
Juros e variação monetária	15.844	-	15.844
Transferências	23.920	(23.920)	-
Amortização de principal	(23.965)	-	(23.965)
Pagamento dos juros	(15.919)	-	(15.919)
Saldos em 31.12.2020	**24.544**	**181.395**	**205.939**
Juros e variação monetária	10.775	-	10.775
Custo de captação	-	(2.476)	(2.476)
Transferências	178.919	(178.919)	-
Amortização de principal	(205.697)	-	(205.697)
Pagamento dos juros	(8.541)	-	(8.541)
Saldos em 31.12.2021	**-**	**-**	**-**

NOTA 11 - OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO

As controladas da Companhia possuem contratos de arrendamento do terreno no qual estão instalados seus parques eólicos, cuja vigência dos contratos é até 2044.

a) Direito de uso de arrendamentos

A mutação do direito de uso está apresentada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31.12.2019	**14.313**
Remensuração	(883)
Depreciação	(842)
Saldo em 31.12.2020	**12.588**
Remensuração	1.318
Depreciação	(872)
Saldo em 31.12.2021	**13.034**

b) Arrendamentos a pagar

	Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31.12.2019	**1.380**	**13.087**	**14.467**
Remensuração	(100)	(783)	(883)
Juros	1.386	-	1.386
Transferência	386	(386)	-
Amortizações	(1.765)	-	(1.765)
Saldos em 31.12.2020	**1.287**	**11.918**	**13.205**
Remensuração	150	1.168	1.318
Juros	1.371	-	1.371
Transferência	548	(548)	-
Amortizações	(1.847)	-	(1.847)
Saldos em 31.12.2021	**1.509**	**12.538**	**14.047**

Os arrendamentos a pagar foram mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros. A taxa de desconto média utilizada para cálculo do valor presente foi de 10,3% e representa a taxa incremental de financiamento.

c) Vencimentos dos arrendamentos a pagar apresentados no passivo não circulante

Consolidado	Saldo passivo arrendamento
2023	1.617
2024	1.468
2025	1.332
2026	1.209
2027	1.097
2028 a 2032	3.917
2033 a 2037	1.164
2038 em diante	734
	12.538

NOTA 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Durante o ano de 2021, o capital social da Companhia aumentou em R$ 162.610, passando de R$ 187.983 em 31.12.2020 para R$ 350.593 em 31.12.2021, representado por 8.764.836 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 8.764.835 pertencem à controladora ECP e 1 pertence à controladora indireta ENGIE Brasil Energia.

b) Reservas de lucros

b.1) Reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios

A Companhia constituiu reserva legal correspondente a 5% do lucro líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 25% do lucro líquido ajustado.

b.2) Reserva de retenção de lucros

A Companhia não constituiu reserva de retenção de lucros visto o pagamento dos financiamentos das controladas firmados com o BNDES, que limitava a distribuição e pagamento de dividendos ao cumprimento de requisitos específicos.

c) Dividendos adicionais propostos

A Companhia está propondo a distribuição de dividendos adicionais no montante de R$ 41.139.

NOTA 13 - CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Consolidado	
	31.12.2021	**31.12.2020**
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. ("ECV")	124.619	118.728
Indenizações de seguros	-	11.428
Outras receitas	-	15
	124.619	**130.171**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(4.549)	(4.334)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**120.070**	**125.837**

NOTA 14 - CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Consolidado			
	2021		2020	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Receita operacional bruta	**124.619**	**124.619**	**118.743**	**118.743**
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	**9.970**	**14.954**	**9.499**	**14.249**
Receita financeira	4.278	4.278	3.797	3.797
Indenizações de seguros	-	-	11.428	11.428
Base de cálculo	**14.248**	**19.232**	**24.724**	**29.474**
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social	**(3.562)**	**(1.731)**	**(6.181)**	**(2.653)**
Ajuste de exercícios anteriores	2.941	1.061	-	-
Diferença de cálculo na controladora tributada pelo lucro presumido	-	-	(21)	(11)
Adicional de 10% sobre lucro até R$ 20 mensais	120	-	120	-
Imposto de renda e contribuição social – resultado	**(501)**	**(670)**	**(6.082)**	**(2.664)**

NOTA 15 - COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

As controladas da EEN mantêm contratos de uso do sistema de transmissão com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), com vigência até a data de extinção da autorização da unidade geradora da Companhia ou a extinção da transmissora, o que ocorrer primeiro. Além destes contratos, a Eólica Trairí mantém contrato de conexão com a Transportadora Delmiro Gouveia S.A. Em 31.12.2021, o valor das obrigações futuras provenientes destes contratos totalizava R$ 92.354.

b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

As controladas da Companhia mantêm contrato de operação e manutenção, vigente até 2033. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2021, era de R$ 145.829.

NOTA 16 - SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. A apólice tem como cobertura danos materiais incorridos à usina, incluindo a linha de transmissão, e lucros cessantes, no valor de R$ 1.185.064 e R$ 201.681, respectivamente. A vigência do seguro vai até 31.05.2022.

NOTA 17 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, vigente a partir de 01.01.2018, com duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC.

b) Contrato de venda de energia elétrica

As controladas da Companhia possuem contratos de venda de energia com a ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda., empresa controlada pela ENGIE Brasil Energia, pelo prazo de 20 anos. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do IPCA. O compromisso futuro, na data base 31.12.2021, e de R$ 1.370.625 (R$ 1.431.756 em 31.12.2020).

NOTA 18 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Compensação de imposto de renda e contribuição social	308	46	781	501
Fornecedores de imobilizado	-	-	-	108

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2021, da ENERGIAS EÓLICAS DO NORDESTE S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Executivo

Paulo Roberto Keller de Negreiros
Diretor Administrativo e Financeiro

Sergio Roberto Maes
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Gabriela Kowalski Oliveira de Mattos
Contadora - CRC SC 034594/O-0